

Reservas são aumentadas

Novo Iorque — Três bancos regionais dos Estados Unidos aumentaram ontem suas reservas já prevendo uma queda nos lucros em suas operações com a América Latina, este ano, e especialmente o Brasil. Entre os três encontram-se verdadeiras potências bancárias regionais como o Continental Illinois Corp. de Chicago, que aumentou em 50% suas reservas, o First Interstate Bancorp. de Los Angeles, nono maior banco americano que aumentou suas reservas em 53% e a subsidiária americana do National Westminster Bank USA, que aumentou suas reservas em 35% depois de uma perda de US\$ 212 milhões no ano passado.

Em Chicago, o impacto foi grande com a decisão do Continental Illinois, já que o banco conta com US\$ 2,3 bi emprestados ao Terceiro Mundo. O banco já teve problemas há quatro anos e na Bolsa em Wall Street sua ação caiu com medo de que ocorra uma quebra do mais importante banco do meio-oeste americano. A decisão do banco representou uma perda de US\$ 35 milhões no último tri-

mestre de 87. Contatado pela agência Globo um porta-voz do banco não quis comentar dizendo que «as negociações da dívida brasileira estão ainda em curso em Nova Iorque e numa fase muito delicada para qualquer tipo de comentário. Ainda esperamos o melhor».

Mas foi em Los Angeles que os bancos americanos tiveram maiores perdas com o aumento das reservas devido à dívida latino-americana. O First Interstate Bancorp. aumentou suas reservas em US\$ 180 milhões chegando a 53% do total de US\$ 1,1 bi emprestado à região. O banco teve um prejuízo de US\$ 556 milhões em 87. O First Interstate, que é o nono maior banco americano, fez o anúncio depois que a Bolsa de Nova Iorque já estava fechada com a diferença de fuso horário de três horas da Califórnia para Nova Iorque. No início da noite, o Security Pacific Corp., de Los Angeles, se uniu ao First Interstate e aumentou suas reservas em nível não revelado. O Security Pacific é o sétimo maior banco americano.